

Uma história sobre Baba Muktananda

por Ahalya Norris

Um dia no outono de 1979, enquanto Baba estava dando *darshan* durante um *satsang* no Shree Nityananda Ashram, hoje conhecido como Shree Muktananda Ashram, eu me apresentei e lhe fiz esta pergunta: “Baba, quem diz esta é minha face, esta é minha mão, este é meu corpo?”

Baba disse: “Eu responderei sua pergunta no próximo Intensivo.”

Você pode imaginar como eu estava ansiosa para me inscrever para o Intensivo que Baba estaria oferecendo alguns dias depois!

Durante o Intensivo, me empenhei em todas as práticas, com todo o meu coração. Mas uma parte da minha mente continuava esperando que Baba respondesse a minha pergunta. No entanto, ele nunca mencionou isso.

Enquanto isto, durante uma das sessões de meditação, todo o meu corpo começou a girar como um pião. Eu estava tendo uma experiência clássica de manifestação física da *kundalini* desperta. Isto era felicidade! Enquanto aqueles movimentos físicos se desdobravam, ao mesmo tempo percebi que estava observando os movimentos de um lugar acima do meu corpo. Embora meus olhos estivessem fechados em meditação, eu estava testemunhando tudo o que estava acontecendo de um estado sem forma de consciência. Estava totalmente consciente de tudo, mas não estava fazendo nada. Ninguém estava no comando.

Depois do Intensivo, enquanto arrumava minha mala e me preparava para voltar para casa, ainda estava naquele estado de observação e conhecimento. Minhas mãos passavam sem esforço pelos movimentos de empacotamento, meus pés estavam descendo as escadas para sair do

prédio, enquanto eu estava testemunhando todos os meus movimentos de um lugar acima do meu corpo. “Eu”, a consciência pura, simplesmente era.

Eu havia perguntando a Baba: “Quem diz esta é minha face, esta é minha mão, este é meu corpo?” E fiel à sua palavra, Baba havia respondido no Intensivo. Ele não “me disse” a resposta, ele me deu a experiência.



© 2018 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.